

DICAS PARA ELABORAR RESUMOS CIENTÍFICOS



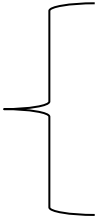
Prof. Fabiola Paes Leme

EV-DCCV-UFMG

Resumos científicos

- Importância
 - Divulgação de resultados
 - Contribuição científica
 - Visibilidade
 - Acesso nacional x mundial
 - Traduções
 - “*Fotografia*” da qualidade do trabalho realizado
 - Capricho

Classificação de resumos

- Definição: Resumo é a apresentação **concisa** das idéias de um texto (Norma NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT).
- Classificação
 - Resumo simples
 - Resumo expandido
 - Estruturado
 - Não estruturado

Texto

- **Conciso**

- Linguagem Simples e direta/ técnica.

1. **NUNCA** usar a primeira pessoa, quer seja do singular (eu) ou do plural (**nós**),
2. Evitar o uso de frases negativas, símbolos, equações, tabelas ou quadros no resumo,
3. Tamanho variável.
4. Evitar:
 - ✓ Gerúndios
 - ✓ “Achismos”
 - ✓ Soberba

Tradução simultânea

DOIS EXEMPLOS DE TEXTOS JURÍDICOS GENUÍNOS – NA VERSÃO ORIGINAL, EM JURIDIQUÊS, E EM SEGUIDA SIMPLIFICADOS, O PRIMEIRO PELA PROFESSORA HÉLIDE SANTOS CAMPOS, DA UNIP-SOROCABA, O SEGUNDO PELO ADVOGADO SABATINI GIAMPIETRO NETTO:

V. Ex.^a, *data maxima venia*, não adentrou às entranhas meritórias doutrinárias e jurisprudenciais acopladas na inicial, que caracterizam, hialinamente, o dano sofrido.*

**Tradução: V. Ex.^a não observou devidamente a doutrina e a jurisprudência citadas na inicial, que caracterizam, claramente, o dano sofrido.*

Com espia no referido precedente, plenamente afinçado, de modo consuetudinário, por entendimento turmário iterativo e remansoso, e com amplo supedâneo na Carta Política, que não preceitua garantia ao contencioso nem absoluta nem ilimitada, padecendo ao revés dos temperamentos constritores limados pela dicção do legislador infraconstitucional, resulta de meridiana clareza, tornando despicienda maior peroração, que o apelo a este Pretório se compadece do imperioso prequestionamento da matéria abojada na insurgência, tal entendido como expressamente abordada no Acórdão guerreado, sem o que estéril se mostrará a irresignação, inviabilizada *ab ovo* por carecer de pressuposto essencial ao desabrochar da operação cognitiva.**

***Tradução: Um recurso, para ser recebido pelos tribunais superiores, deve abordar matéria explicitamente tocada pelo tribunal inferior ao julgar a causa. Isso não ocorrendo, será pura e simplesmente rejeitado, sem exame do mérito da questão.*

Texto

- **Organização lógica**

- Título

- Introdução!!!! Importância ????????

- Objetivos

- Metodologia

- Resultados!!!! Discussão ??????

- Conclusão

- Apoio

- Palavras-chave/ Descritores

Palavras-chave/ Descritores

Palavras-chave: é aleatória e retirada de textos de linguagem livre.

Descritor: Para uma palavra-chave tornar-se um descritor ela tem que passar por um rígido controle de sinônimos, significado e importância na árvore de um determinado assunto , de forma hierárquica.

1. DeCS (Descritores em Ciências da Saúde),
2. MeSH (Medical Subject Headings),

Trilingue (português, espanhol e inglês)

(Google, Yahoo, MSN, SciELO e PubMed)

Perguntas frequentes

- E se ainda não tenho resultados?
 - “em andamento”...
 - Resultados parciais ...
- Descreva as etapas já cumpridas,
- Avalie o trabalho e sinalize avanços futuros

- E se meu trabalho não for “experimental”?
 - Levantamento epidemiológico
 - Revisão de literatura
- Objetivos,
- Método trabalho,
- Resultados
- Discussão/conclusões

Exemplos

Cuenca ,AMB. O uso da internet pela comunidade de docentes da área de saúde pública no Brasil [tese de doutorado]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2004.

Introdução - Destaca a influência da internet no processo da comunicação científica da comunidade acadêmica de saúde pública do Brasil. **Objetivo** - Conhecer a influência da internet nas atividades acadêmico-científicas da comunidade brasileira de docentes da área de saúde pública e as alterações provocadas pela inserção das novas tecnologias da informação no processo da comunicação científica. **Métodos** - A população foi constituída por 372 docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva das Instituições de Ensino Superior no Brasil, nos níveis Mestrado e Doutorado, cadastradas no sistema CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no ano de 2001. Para a obtenção dos dados optou-se pelo uso de questionário via internet. Para os que não responderam o instrumento eletrônico, foram enviados questionários impressos. **Resultados** - A taxa de retorno dos questionários eletrônicos e impressos foi de 64,8%. O uso da internet foi apontado por 95,0% dessa comunidade, sendo o correio eletrônico (92,1%) e a web (55,9%) os recursos mais utilizados, diariamente. A influência mais marcante da internet foi na comunicação informal entre os docentes, principalmente para o desenvolvimento de pesquisas, propiciando maior colaboração com colegas de instituições brasileiras e de outros países. Quanto à divulgação de resultados de pesquisa, ainda há predominância dos formatos impressos, sendo principalmente, em artigos de periódicos de circulação nacional. Os docentes que declararam não utilizar a internet argumentaram a falta de tempo e facilidade de conseguirem de seus colegas o que precisam. **Conclusões** - Os dados mostram que a internet influenciou no trabalho dos acadêmicos e vem afetando o ciclo da comunicação científica, principalmente na rapidez com que a informação pode ser recuperada, porém com forte tendência em eleger a comunicação entre os pesquisadores como a etapa que mais passou por mudanças desde o advento da internet no mundo acadêmico brasileiro.

Descritores: Programas de pós-graduação; Pesquisadores; Tecnologia da informação; Internet; Saúde pública.

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp. Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.

Apoio: CNPq, FINEP

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp. Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção *in vitro*.

Apoio: CNPq, FINEP

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp. Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção *in vitro*.

Apoio: CNPq, FINEP

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp. Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.

Apoio: CNPq, FINEP

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp. Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.

Apoio: CNPq, FINEP

Histopatologia das lâminas do casco de eqüinos com laminite aguda induzida e tratados com ketoprofeno, fenilbutazona e flunixin meglumine

Paes Leme¹, F.O.; Bonna², F.A.B., De Marval³, C.A.;
Xavier², S.H.N.; Santos¹, R.L.; Faleiros¹, R.R.; Alves¹, G.E.S.

Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.62, n.2, p.241-250, 2010

Avaliaram-se as alterações histológicas do tecido laminar, obtido por biopsia em eqüinos portadores de laminite induzida por sobrecarga de carboidratos e tratados com ketoprofeno, fenilbutazona ou flunixin meglumine. As biopsias foram colhidas dos dígitos torácicos 72 horas após a indução. Os achados histológicos foram comparados com os achados de amostras de eqüinos isentos de laminite. Infiltrado inflamatório neutrofílico foi observado em 80%, congestão em 50%, hemorragia em 35% e hiperplasia na túnica íntima das arteríolas das lâminas dérmicas primárias em 15% das amostras. As taxas de microtrombos e coágulos foram 15% e 20% respectivamente. Esses achados parecem decorrer dos distúrbios circulatórios que ocasionaram edema, congestão e hiperemia, seguidos de degeneração. Em 70% das análises realizadas nos animais tratados, as lesões histológicas foram inferiores aos graus de claudicação observados. Pode-se concluir que a biopsia de tecido laminar digital de eqüinos é viável, os artefatos decorrentes da técnica de biopsia não prejudicaram a análise histológica das amostras e os antiinflamatórios não esteroidais não foram capazes de evitar as lesões laminares quando administrados após o início da sintomatologia clínica de laminite.

Palavras-chave: eqüinos, laminite, histologia digital, antiinflamatórios não-esteroidais.

Inibição e reversão da agregação plaquetária de equinos *in vitro* com o uso de ketoprofeno, fenilbutazona e flunixin meglumine

Paes Leme F.O., Wurzinger L., Alves G.E.S., Costa-Val A.P., Pinotti M.B., Paes P.R.O. & Oliveira M.E.C. 2008.

Pesquisa Veterinária Brasileira 29(0):00-00.

Como são várias as enfermidades e os distúrbios que induzem à hipercoagulabilidade e à pré-ativação de plaquetas em eqüinos. A atividade de medicamentos utilizados para controle dessas enfermidades sobre a agregação de plaquetas pode, não apenas servir para avaliar sua evolução, como também a resposta terapêutica. Com o objetivo de avaliar a prevenção e a reversão da agregação plaquetária de equinos *in vitro* foram utilizados os antiinflamatórios não esteroidais (AINES): ketoprofeno, fenilbutazona e flunixin meglumine. A comparação demonstrou que a fenilbutazona e o ketoprofeno previnem a agregação de plaquetas de eqüinos induzida pelo ADP, de forma mais eficaz do que o flunixin-meglumine e, superior ao fragmento monoclonal de anticorpo Reopro, sendo semelhante a dos bloqueadores de receptores de membrana Ro-438857 e RGDS. Quanto a reverão da agregação plaquetária tanto a fenilbutazona quanto o ketoprofeno demonstraram efeitos dose-dependente.

TERMOS DE INDEXAÇÃO: agregometria, ADP, REOPRO, RGDS, RO-438857, AINES.

Significado de algumas frases pouco científicas

- Há muito se sabe: não achei a referência original,
- Acredita-se que: eu acho, mas não tenho certeza ou eu e mais uns poucos acreditam que....
- Pesquisas adicionais são necessárias antes que uma clara compreensão do fenômeno seja alcançada: Eu não compreendo o fenômeno

Significado de algumas frases pouco científicas

- Correto com uma ordem de magnitude:
Errado.
- As conclusões a partir dos dados que puderam ser analisados são...: *As outras três páginas de dados foram destruídos quando eu derramei um copo de cerveja em cima.*
- ... estes conhecimentos têm grande importância prática e teórica: *... pra mim, parece interessante*

O que nunca fazer !!!!!

- Mais de um parágrafo/ resumo simples
- Frases longas e desconexas
- Uso de gírias ou palavras coloquiais
- Abreviações sem esclarecimento
- Plágio de outros autores, especialmente livros
- Frases dúbias ou insegurança perceptíveis
- Erros ortográficos
- Tabelas e gráficos



Origem da palavra " VIAGRA "

V - vaginas
I - insatisfeitas
A - agradecem
G - gentilmente
R - remédio
A - americano

OU

V - velho
I - impotente
A - agora
G - goza
R - rindo
A - a toa



